

Tigre-gaias no Oceano Índico: descubrem região crítica para reprodução

Em minutos, os tubarões, com suas listras características e dentes afiados e serrilhados, aparecem das profundezas do Oceano Índico. Eles seguem o cheiro de sangue e óleo de peixe vindo de cabeças de atum que uma equipe de pesquisadores escondeu sob uma pilha de rochas [www f12 bet](#) uma área arenosa pouco profunda.

Os tubarões-tigre, talvez oito ou nove e com até quatro metros de comprimento, circulam os mergulhadores, às vezes apenas um braço de distância. Todos são fêmeas, duas com marcas de mordidas [www f12 bet](#) flancos e barbatanas, indicando acasalamento recente. Algumas têm barrigas surpreendentemente gordas.

Os tubarões-tigre, nativos de mares tropicais e temperados, são responsáveis pela maioria – embora extremamente rara – de ataques de tubarões [www f12 bet](#) humanos após o grande branco. Alguns anos atrás, esses caçadores solitários foram descobertos [www f12 bet](#) grandes números perto de Fuvahmulah, uma pequena ilha no sul das Maldivas que agora atrai mergulhadores de todo o mundo. No local de mergulho Tiger Zoo, na entrada do porto, encontros com mais de 20 tubarões não são incomuns.

No início deste ano, cientistas, duas escolas de mergulho locais e a organização maldiva de tubarões Miyaru se uniram para um estudo de campo bianual para responder à pergunta: por que tantos tubarões-tigre se concentram perto da ilha? As descobertas poderiam ajudar a localizar o que é considerado o graal da pesquisa de tubarões: o local onde os tubarões se reproduzem e a vida começa.

"Para proteger os tubarões, precisamos saber os habitats que são críticos para [www f12 bet](#) reprodução", diz Lennart Vossgetter, o co-fundador da Ocean Collective, uma empresa de pesquisa e expedição de tubarões alemã. Até agora, esses locais são [www f12 bet](#) grande parte desconhecidos para espécies migratórias como os tubarões-tigre, que percorrem os oceanos por milhares de quilômetros.

O trabalho começou [www f12 bet](#) 2024 quando Vossgetter, um estudante apaixonado por tubarões, veio para a ilha. Para [www f12 bet](#) tese de mestrado, ele continuou o que uma escola de mergulho local havia começado: documentando quais tubarões apareceram nas mergulhos usando IDs [caca niqueis antigos](#) gráficos.

- Lennart Vossgetter, co-fundador da Ocean Collective, mergulha para ver os tubarões. 'Para proteger os tubarões, precisamos saber os habitats que são críticos para [www f12 bet](#) reprodução,' ele diz

Após um ano e mais de 300 mergulhos, ele tinha um banco de dados de 220 indivíduos. Com a ajuda de três outros biólogos que realizam identificações, isso cresceu para 266, "fazendo dela a maior população conhecida de tubarões-tigre no oceano", diz Vossgetter. Surpreendentemente, 85% são fêmeas. Ele notou que muitas ficavam mais e mais gordas ao longo do tempo – apenas para desaparecer por meses e retornar com barrigas achatadas: os tubarões-tigre passavam [www f12 bet](#) gravidez nessas águas? Isso faria dela uma região chave para a espécie de sobrevivência no Oceano Índico.

Para confirmar suas suspeitas, a equipe de pesquisa contratou a ajuda de James Sulikowski. Ele co-lidera o Big Fish Lab na Universidade Estadual do Oregon e estuda a migração e reprodução de tubarões.

São Sulikowski e seu time quem plantam as cabeças de atum como isca para realizar um

procedimento importante, mas delicado. Um tubarão se aproxima e inspeciona a isca, **www f12 bet** cauda apontando para a superfície. Sulikowski então alcança com um pau telescópico e pressiona um transdutor de ultrassom contra o ventre do tubarão. Após alguns segundos, o tubarão se move, parecendo indiferente à **www f12 bet** exame.

Para evitar o declínio contínuo das populações de tubarões, precisamos proteger seus habitats críticos e rotas migratórias

De volta ao clube de mergulho, Sulikowski exibe um ultrassom de um tubarão chamado Aaya: ela realmente está grávida. Os vertebrados de seus embriões, suas guelras e pectorais são claramente visíveis. "Os embriões medem 40 a 45 cm", ele diz, "Aaya leva cerca de 40 deles." Quando ela dá à luz após cerca de 16 meses – ninguém sabe exatamente quanto tempo a gestação é – eles terão atingido 75 cm.

Durante seu estudo, os pesquisadores escanearam 35 fêmeas de tubarões-tigre. Mais de dois terços estão grávidas. Por que as fêmeas visitam esta região **www f12 bet** particular durante a gravidez é incerto. "Pode ser porque estão seguras aqui de machos agressivos", diz Sulikowski. "Eles também podem procurar essa região quente para acelerar o crescimento dos embriões, pois seu metabolismo depende da temperatura da água."

Qualquer que seja o motivo, é uma boa notícia para os tubarões-tigre que um de seus sites de reprodução no Oceano Índico, um ponto quente da mortalidade global de tubarões, caia dentro da área protegida das Maldivas.

- Topo: a ilha de Fuvahmulah. Em sentido horário: um barco na entrada do local de mergulho do porto; uma praia popular com moradores e turistas no extremo norte da ilha; e pescadores vendendo atum, pescado à linha, no mercado de peixe

O governo das Maldivas, um arquipélago de quase 1.200 ilhas de coral, percebeu que os tubarões valem mais vivos do que mortos. Em 2010, foi um dos primeiros países a declarar suas águas um santuário de tubarões **www f12 bet** resposta à queda no número de turistas de mergulho após a decimação das populações de tubarões pela sobrepesca. Em 2024, o país acolheu um recorde de 1,9 milhões de turistas, com a principal atração sendo o alto número de tubarões **www f12 bet** suas águas

Em 2024, Tatiana Ivanova e seu marido abriram o primeiro centro de mergulho na ilha, Fuvahmulah Dive School, e desencadearam um boom no ramo. Agora existem cerca de uma dúzia de tais centros. A ilha costeira, rodeada de recifes, oferece alta chance de ver peixes grandes como raias-manta, tubarões-tigre e tubarões-martelo. Mas **www f12 bet** atração principal são os tubarões-tigre – no local Tiger Zoo, as visualizações são garantidas. "Noventa e cinco por cento dos nossos convidados vêm por eles", diz Ivanova.

Onde eles acasalam e dão à luz a equipe ainda pode especular. "Nossa suposição é que as fêmeas grávidas visitam outro atol nas Maldivas", diz Vossgetter. Mas eles também podem nadar para o arquipélago das Chagos, uma reserva marinha onde os tubarões são capturados ilegalmente, ou para o Sri Lanka, onde eles não são protegidos **www f12 bet** absoluto.

"Para evitar o declínio contínuo das populações de tubarões, precisamos proteger seus habitats críticos e rotas migratórias", diz Vossgetter. Ele também pede uma melhor gestão das áreas protegidas existentes, onde aumenta o número de pessoas que mergulham com tubarões.

Embora um mergulhador apaixonado por tubarões, ele duvida que a conservação de tubarões através do turismo de mergulho seja uma solução sustentável de longo prazo. No entanto, ele acredita que é a melhor opção no momento, pois "sem turistas, os tubarões **www f12 bet** áreas como as Maldivas não seriam protegidos".

No outono, os pesquisadores planejam retornar a Fuvahmulah para acompanhar o progresso das gravidezes dos tubarões-tigre. Na próxima fase, gostariam de marcar fêmeas usando um novo "alerta de nascimento", um transmissor do tamanho de um ovo de galinha inserido no útero. No nascimento, o transmissor é liberado junto com os filhotes de tubarão e transmite **www f12 bet** posição via satélite. Se bem-sucedido, ajudaria a entender melhor a vida dos tubarões-tigre e proteger este predador de ponta.

ou muitas pessoas, se tivessem recentemente completado 70 anos e enfrentado a perspectiva de

uma longa passagem [www f12 bet](#) prisão russa o primeiro instinto seria correr para aeroporto até escapar do país tão rapidamente quanto possível. Oleg Orlov um dos mais experientes defensores russos pelos direitos humanos que teve essa oportunidade mas nunca considerou isso como opção;

Orlov, cuja organização Memorial ganhou o Prêmio Nobel da Paz [www f12 bet](#) 2024 e permaneceu no país depois de ser acusado por "desacreditar do exército russo" pelo comentário que fez sobre a guerra na Ucrânia. Em fevereiro deste ano foi condenado à dois anos-e meio como preso pela Justiça russa

No início deste mês, Orlov estava entre 16 pessoas libertas das prisões russas na maior troca de prisioneiros da Rússia e do Ocidente desde a Guerra Fria.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www f12 bet](#)

Palavras-chave: [www f12 bet](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-09-05